



PRÁXIS PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES ENTREGRAMSCI E VIGOTSKI¹

Gabriel Pereira Paes Neto²

Carlos Jorge Paixão³

RESUMO

Trata-se pesquisa bibliográfica na qual analisamos teses fundamentais de Antônio Gramsci e Lev Vigotski, a fim de analisar mediações entre as mesmas, debatendo possibilidades para a prática pedagógica na educação física. O método utilizado foi o materialismo histórico dialético. Analisamos a necessária complementação nas teses de Gramsci e Vigotski, para pensarmos ferramentas teórico-práticas para a práxis pedagógica em educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Gramsci. Vigotski. Educação física.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de estudo desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Teorias, Epistemologias e Métodos da Educação - EPsTEM, em parceria com Grupo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil na Perspectiva Histórico-Cultural - GEPEHC. O objetivo com este artigo foi analisar e tratar teses fundamentais de Antônio Gramsci e Lev Vigotski, a fim de extrair contribuições e mediações entre as respectivas teses que ajudem a pensar possibilidades para a prática pedagógica na educação física, vinculadas ao escopo teórico-prático da cultura corporal.

De acordo com Martins (2011) e Rosa e Silva (2016), Vigotski e Gramsci, respectivamente, tratam dos processos psicológicos e políticos a partir da mesma matriz teórica e epistemológica. Partilham de uma visão inovadora e progressista do mundo moderno e das teses marxianas, a partir da totalidade e complexidade dos fenômenos. Face ao exposto, tivemos como problema de pesquisa: quais as teses fundamentais de Antônio Gramsci e Lev Vigotski que ajudem a pensar possibilidades para a prática pedagógica na educação física?

2 METODOLOGIA

Optou-se pelo materialismo histórico dialético como a lente que ajudou a olhar o objeto desta pesquisa. Sabe-se que a realidade é complexa por ser a síntese de

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Escola Superior Madre Celeste (ESMAC), gabrieledfisica@hotmail.com

3 Universidade Federal do Pará (UFPA), carlosjpaixao@hotmail.com

muitas determinações, o conhecimento teórico é, assim, o conhecimento do concreto que constitui a realidade, mas que não se oferece imediatamente ao pensamento.

Tal possibilidade de método lógico deve ser considerada como uma possibilidade de interpretação e transformação da realidade, a partir de uma epistemologia aberta, plural, em movimento e que reaproxima a teoria da ciência moderna com a teoria do conhecimento. Assim, é fundamental a análise das relações entre os processos inerentes ao objeto, pela análise categorial, ou seja, sua totalidade, contradições e das mediações com a totalidade.

Considerando que a construção do conhecimento é um movimento de complexidades conceituais e metodológicas, de acordo com Paixão (2013), esperamos que as discussões e proposições apresentadas neste estudo possam contribuir com a construção de um projeto de educação física emancipadora, comprometida com a construção de um “homem novo”.

Considerando que a teoria seria uma explicação elaborada, dialogando com Gamboa (2009; 2010) e Netto (2011), a partir de uma dada lógica de apreensão, compreensão e ação dialética com o real. Portanto, podemos pensar a teoria da educação física, as explicações a respeito da produção do conhecimento científico, segundo determinada lógica (teoria do conhecimento) de pensar e agir no real.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

Vigotski propõe um processo de construção da subjetividade imerso na materialidade histórica, Gramsci traz para o centro da discussão elementos políticos e culturais para fundamentar novos caminhos para a filosofia da Práxis. Estes autores nos ajudam a compreender a práxis, a educação e a catarse como processos para pensarmos a educação física a partir da cultura corporal.

As teses de Vigotski, que pensou e desenvolveu uma psicologia de base marxista e colocou a educação dentro de seu núcleo teórico, pode nos orientar no sentido de pensar a educação enquanto um elemento da cultura, que deve e pode estar na essência da constituição do ser humano.

Martins (2011, p. 348) e Pino (2000) ressaltam que Vigotski voltou-se para o estudo das relações entre cultura e desenvolvimento. “Na concepção vigotskiana, a cultura objetiva-se nos signos ou instrumentos culturais, dispostos sob a forma de instrumento cultural material e instrumento psicológico”.

Para Gramsci (2011, p. 54 e 55), a cultura é “organização, disciplina do próprio eu interior, apropriação da própria personalidade, conquista de consciência superior: é graças a isso que alguém consegue compreender seu próprio valor histórico, sua própria função na vida”.

Tanto Gramsci, quanto Vigotski apontam para análise que indica o uso da escola pelas elites burguesas como espaço de segregação de classes a partir da diferenciação da escola de ricos e de pobres. Essa constatação reforça a tese sobre a necessidade da defesa de uma escola única e de qualidade para todos.

Nesta escola, Vigotski (2003a; 2003b) nos diz que o uso de instrumentos não desenvolve somente a história da criança, mas que entrelaçado a isso, há um desenvolvimento dos movimentos de forma sistematizada, de percepção, assim

como todo seu organismo. Para o autor o sistema de reações do organismo é determinado pela estrutura do ambiente, portanto, a educação tem inevitavelmente um caráter social.

Segundo Vigotski (2003a), “na base da ação educativa dos próprios alunos deve estar o processo integral de reação com seus três componentes: percepção da excitação [estímulo], elaboração [processamento] da mesma e ação de resposta” (p.75 e 76).

De acordo com Teixeira e Mello (2005), a necessidade de uma educação democrática e desenvolvvente, em que o professor é “o intelectual responsável por realizar de forma intencional o processo de formação das qualidades humanas das novas gerações” (p.11). Segundo as autoras, o conceito de *obutchenie*, termo russo utilizado por Vigotski, que tem sido traduzido por Prestes (2012) como “instrução” e “situação de ensino” assume lugar central na relação entre desenvolvimento humano e educação, e mostra-se revolucionário, por ser a categoria teórica que permiti ao professor organizar e dirigir, na prática, o trabalho educativo para novos estágios de desenvolvimento.

Gramsci (2010) conferia à educação e à cultura uma fundamental relevância. Tratando do princípio educativo ele formula a noção de escola única, ou seja, escola “inicial de cultura geral, humanista, formativa” (p.32), em que se pressupõe uma formação integral que possibilite a formação de novos intelectuais da classe trabalhadora.

Todavia, tanto em Gramsci, quanto em Vigotski, a educação tem o elemento teleológico de pensar e construir outra realidade humana, uma sociedade socialista. Assim, a educação está imbricada na formação dos indivíduos que participam da vida pública, da sociedade civil e, portanto, do Estado. Em Gramsci (2012) devemos entender por “Estado” como aparelho de governo e aparelho “privado” de hegemonia.

Sobre o princípio educativo em Gramsci (p.221), o processo formativo do gênero humano deve considerar o conceito do equilíbrio entre ordem social e ordem natural com base na categoria trabalho, sendo este “o ponto de partida para o posterior desenvolvimento de uma concepção histórica, dialética, do mundo, para a compreensão do movimento e do devir” (p.221). Todavia, a educação pressupõe catarses, considerando a cultura como um conteúdo humano, o desenvolvimento se dá pela “passagem do “objetivo ao subjetivo” (p.192), tese que também é central para Vigotski.

A educação física e o paradigma da cultura corporal pressupõem as teses discutidas neste trabalho. De acordo com Taffarel e Escobar (2009), acredita-se que para o homem constituir-se na sua plenitude, necessita ter acesso às práticas corporais. Para as autoras, as possibilidades corporais, em um processo educativo, devem ser instigadas por uma prática pedagógica que esteja fundamentada em todos os conteúdos da cultura corporal e voltada para a produção e apreensão de conhecimento pelos alunos.

Para o Coletivo de Autores (2009), no que tange aos conteúdos escolares não deve ser diferente: “os princípios da lógica dialética: totalidade, movimento, mudança qualitativa e contradição” (p.32) são postos para a compreensão de como

o conhecimento foi produzido historicamente pela humanidade e o seu papel na história dessa produção.

De acordo com Gamboa (2010), a educação física é uma ciência da prática e da ação que se fundamenta por ter como ponto de partida e de chegada a cultura corporal e pelo “caráter educativo vinculado ao caráter não material que produz no homem a sua natureza humana” (p.35), que constituiria uma segunda natureza.

A educação física, assim, estaria diretamente relacionada com essas questões, não se separa essas duas naturezas, pois “se imbricam mutuamente, constituem se em uma unidade concreta na ação humana direta e intencional dos homens (trabalho) que transforma a natureza biofísica em natureza humana” (GAMBOA, 2010, p. 36).

Analisamos a necessária complementação nas teses de Gramsci e Vigotski, pressupondo a escola única como um guia para a escola enquanto centro de cultura, em consonância com a ideia de que o comportamento humano revela-se como um processo dinâmico e dialético de luta entre o homem e o mundo, de formação do gênero humano e assimilação da cultura, por todos e em sintonia com a práxis e a construção de outra realidade humana para além da experiência moderna liberal capitalista, portanto, uma sociedade socialista. A articulação desses autores permite abordar a perspectiva do sujeito e da subjetividade, assim como fundamentar possibilidades pedagógicas para a educação física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As proposições de Gramsci e Vigotski acerca do papel da escola, do professor e da cultura, em muito contribuem para transformamos essa utopia em prática, de um modo especial, em práticas educativas emancipadoras. Ambos os autores “jogam luzes” e nos mostram “ferramentas teórico-práticas” para caminharmos nesse sentido. Interessa-nos investigar como podemos nos valer dessas proposições na área da Educação Física. O presente trabalho constitui um primeiro passo nesse sentido.

De acordo com o Coletivo de Autores (2009), a cultura corporal é o objeto da práxis na educação física, a qual se alimenta da articulação das teses de Gramsci e Vigotski, as quais permite abordar a perspectiva do sujeito e da subjetividade, assim como fundamentar possibilidades pedagógicas para a educação física.

Todas essas inserções visam a busca pela concretização de um trabalho educativo comprometido com a formação de um homem novo para uma nova sociedade, que se quer livre, justa e democrática. Contudo, considerando que os subalternos podem chegar à hegemonia, torna-se necessário, portanto, o compromisso com uma prática ético-política, considerando a política como práxis, a qual se constitui de sujeitos, os quais se educam para socializar e dirigir o mundo.

PRAXIS EDUCATIVA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA: PRIMERO SE ACERCA ENTRE GRAMSCI Y VYGOTSKY

RESUMEN: Se trata de una investigación bibliografía en la que se analizan los principios fundamentales de Antônio Gramsci y Lev Vygotsky, para analizar las mediaciones entre ellos, debatiendo posibilidades para la enseñanza de la práctica de la educación física. El método utilizado fue el materialismo histórico

dialéctico. Analizamos el complemento necesario en las tesis de Gramsci y Vygotsky a pensar en las herramientas teóricas y prácticas para la enseñanza de la práctica de la educación física.

PALABRAS CLAVE: Gramsci. Vygotsky. Educación Física.

PEDAGOGICAL PRACTICE IN PHYSICAL EDUCATION: FIRST APPROACHES BETWEEN GRAMSCI AND VIGOTSKI

ABSTRACT: *This is a bibliographical research in which we analyze the fundamental theses of Antônio Gramsci and Lev Vygotski, in order to analyze mediations between them, debating possibilities for the pedagogical practice in physical education. The method used was dialectical historical materialism. We analyze the necessary complementation in the theses of Gramsci and Vygotski, to think theoretical-practical tools for the pedagogical praxis in physical education.*

KEYWORDS: Gramsci. Vygotski. Physical education.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 2009.

GAMBOA, S.A. S. (org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade.** São Paulo: Cortez, 2009.

GAMBOA, S.A. S. **Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias.** 2. ed. rev. e ampl. Maceió: EDUFAL, 2010.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere.** v. 2. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

GRAMSCI, A, 1891-1937. **Cadernos do cárcere. v. 1.** 5.ed. Edição e tradução Carlos Nelson Coutinho; coedição Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 494 p.

PAIXÃO, C. J. **Episteme dos métodos. Dossiê Epistemologia e teorias da educação.** Filosofia e Educação(Online)- v. 5, n. 2, out. 2013.

PINO, A. O social e o cultural na obra de Vygotski. **Educação & Sociedade**, nº 71, Julho/00, p.45-78.

PRESTES, Z. **Quando não é quase a mesma coisa:** traduções de Lev Semionovitch Vygotski no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2012 a.

ROSA, L. A.; SILVA, A. P. S. **Práxis política no MST: uma leitura a partir de Vygotski e Gramsci.** Revista Psicologia: Teoria e Prática, 17(3), 75-86. São Paulo, SP, jan.-abr. 2016.

TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O. Educação Física: conhecimento e saber escolar. In: HERMIDA, J. (Org.). **Educação Física: conhecimento e saber escolar.** João Pessoa: Universitária da UFPB, 2009.

TEIXEIRA, S. R. S.; MELLO, S. M. **Formação de professores: uma teoria para orientar a prática,** 2015 (No prelo).

VIGOTSKI, L. S. **Os fatores biológico e social da educação.** In Psicologia pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003a. p. 75-83.

VIGOTSKI, L. S. A psicologia e o professor. **Psicologia pedagógica.** Porto Alegre, 2003b. p. 295-306.